

Nomes	Categoria	Situação remuneratória actual		Situação remunerat. a partir de 01-01-2010	
		Posição	Nível	Posição	Nível
Lídia Martins Gonçalves Vasco Antunes	Inspector	Entre 12. ^a e 13. ^a	Entre 56 e 59	13. ^a	59
Teresa Maria Ribeiro Cardoso	Inspector	Entre 7. ^a e 8. ^a	Entre 40 e 44	9. ^a	47
Ricardo Patrício Cardoso Jerónimo	Inspector	Entre 15. ^a e 16. ^a	Entre 66 e 70	16. ^a	70
Vitor Manuel da Silva Caldeira	Inspector	Entre 15. ^a e 16. ^a	Entre 66 e 70	16. ^a	70
Vitor Manuel Paulo Porto	Inspector	Entre 15. ^a e 16. ^a	Entre 66 e 70	16. ^a	70

Pessoal das carreiras de regime geral

Nomes	Categoria	Situação remuneratória actual		Situação remunerat. a partir de 01-01-2010	
		Posição	Nível	Posição	Nível
Ana Roque Arcângelo	Assist. Técnico	Entre 9. ^a e 10. ^a	Entre 14 e 15	11. ^a	16

Data: 31 de Agosto de 2010. — Nome: *Elisabete Ribeiro Segurado*. Cargo: Directora de Serviços Administrativos.

203660296

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Gabinete do Ministro

Portaria n.º 663/2010

Louvo o coronel de cavalaria NIM 01912683, António Manuel Pereira Rodrigues Pinheiro, pela elevada competência, profundo empenhamento e excepcional dedicação como exerceu as funções de representante do Ministério da Defesa Nacional no Africa Center for Strategic Studies (ACSS), de Washington, entre 30 de Janeiro de 2007 e 31 de Julho de 2010.

Tendo sido o primeiro representante do Ministério da Defesa Nacional no ACSS, tarefa que cumpriu com notável sucesso, e para o qual foram importantíssimos os seus profundos e sólidos conhecimentos de África e dos assuntos africanos para o reforço da relação entre Portugal e os Estados Unidos, para a defesa de interesses comuns em relação à estabilidade e segurança do continente e para uma melhor compreensão da relevância continental e regional dos países africanos de língua portuguesa.

No período de permanência no ACSS, e graças à credibilidade que ganhou junto dos seus parceiros, o coronel António Pinheiro tornou-se membro de pleno direito da estrutura directiva do Centro e contribuinte activo para os programas académicos e de divulgação, assumindo também papel preponderante ao nível do aconselhamento à tomada de decisão. Isto mesmo, aliás, foi objecto de múltiplas referências por parte dos dois embaixadores directores do ACSS com quem trabalhou, expressas em diverso expediente trocado, onde é notória a alta consideração tida pelo seu trabalho, competência e dedicação.

Revelando excepcional capacidade de adaptação e resposta às múltiplas dificuldades surgidas no início da sua actividade no ACSS, mas também um muito elevado espírito de iniciativa e um permanente sentido das responsabilidades, o coronel António Pinheiro foi encontrando sempre soluções sustentadas e equilibradas, mantendo um diálogo permanente com a Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional, que deve ser reconhecido e enaltecido.

Aspecto relevante na sua missão foram as visitas que sugeriu, preparou e organizou de forma excepcionalmente competente, tecnicamente sólida e consistente, a Moçambique e a Angola, envolvendo a presença do vice-director e do director do ACSS, respectivamente, e que tiveram impacto significativo no aprofundamento do conhecimento entre o ACSS e diversas instituições dos países visitados, o que permitiu uma percepção mais rigorosa da relevância que aqueles países têm em África.

Merece, ainda, maior destaque pela antecipação e percepção clara do interesse nacional e do potencial contributo para a afirmação em África a iniciativa que tomou, em 2008, ao suscitar a possibilidade de realizar, em Portugal, entre 13 e 25 de Junho de 2010, o Senior Leaders Seminar 2010, o evento mais relevante do programa académico do ACSS, que até então apenas se tinha realizado nos EUA ou em países africanos, facto que se concretizou e obteve notável sucesso.

Oficial dotado de grande capacidade de iniciativa, com irrepreensível postura militar e excepcional espírito de missão, o coronel António Pinheiro fez jus à confiança em si depositada, prestando um contributo extraordinário e decisivo para que os objectivos do Ministério da Defesa Nacional, consagrados no 2.º Eixo de Programa de Apoio às Missões de Paz em África, fossem alcançados.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, profissionais e humanas evidenciadas, o coronel António Pinheiro tomou-se credor de elevada consideração de todos aqueles que com ele trabalharam, sendo pois de toda a justiça que veja os seus serviços reconhecidos e considerados extraordinários, relevantes e distintos, deles resultando honra e lustre para o Ministério da Defesa Nacional e para Portugal.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º, atento o disposto nos artigos 13.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel de cavalaria António Manuel Pereira Rodrigues Pinheiro.

21 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203663188

Portaria n.º 664/2010

Louvo o sargento-chefe de comunicações, NII 205274, Carlos Manuel Ferreira Rangel pela forma extraordinariamente empenhada e competente como exerceu as suas funções de sargento do Posto de Controlo de Publicações e Mensagens no Serviço de Apoio Geral (SAG) do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Possuidor de sólida formação militar e elevados conhecimentos técnicos, com uma total disponibilidade e raro espírito de missão, revelou, em todas as ocasiões e perante os diversos desafios que continuamente se colocaram ao Posto de Controlo, grande lucidez e serenidade, a par de excepcional capacidade de análise, que contribuíram para o muito bom desempenho do serviço. Demonstrou alta organização de trabalho na elaboração, recepção, controlo e expedição de documentos do Posto de Controlo, bem como com lealdade, frontalidade e correcção apresentou propostas de soluções oportunas para os diferentes assuntos à sua responsabilidade.

No seu relacionamento, norteia o seu comportamento por padrões de elevada camaradagem e fino trato, com um raro sentido do dever e dedicação à instituição militar, denotando relevantes qualidades pessoais, pautando sempre a sua actuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e de obediência, granjeando sempre a estima e a consideração de todos os que com ele privaram.

Pela sua elevada competência de âmbito técnico-profissional e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas, considero que o extraordinário desempenho do sargento-chefe Carlos Manuel Ferreira Rangel contribuiu significativamente para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º e atento o disposto nos artigos 25.º e 26.º e na alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 4.ª classe ao sargento-chefe Carlos Manuel Ferreira Rangel.

24 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203663211